

Inovação na formação de engenheiros civis

COM BASE NA SUSTENTABILIDADE E NO CRESCIMENTO GRADUAL, O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO TEM DADO CARTAS NAS SUAS ÁREAS DE CONHECIMENTO. É NO SABER E NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA PRODUZIDA PELOS SEUS DOCENTES QUE O DEPARTAMENTO INOVA NA FORMAÇÃO, LANÇANDO PARA MERCADO ATIVOS ALTAMENTE QUALIFICADOS.



O Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro (DECivil) tem pouco mais de duas décadas de existência beneficiando de um corpo docente que se caracteriza por aliar docentes jovens a profissionais de renome com largos anos de carreira, numa ambiência de equilíbrio e comunhão de experiências. "Em novembro de 2018, o Professor Catedrático Aníbal Costa, docente do DECivil, foi designado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) para integrar o Conselho Permanente do Conselho Superior de Obras Públicas", enaltece o Professor Doutor Nuno Lopes, diretor do departamento.

Não esquecendo a queda imposta pela crise económica que abalou o setor da construção civil e conseqüentemente o ensino de engenharia civil em Portugal, o DECivil tem vindo a crescer na captação de alunos, nomeadamente no Mestrado Integrado de Engenharia Civil. "A inversão é notória: o número de primeiras escolhas neste curso mais que duplicou, assim como a procura. Portanto, estamos otimistas em relação ao futuro", realça Nuno Lopes.

O posicionamento do DECivil no ranking internacional National Taiwan Universities Ranking 2018, voltou a revelar-se positivo ao colocar o departamento no terceiro lugar a nível nacional em termos do trabalho científico, em 61º lugar a nível europeu e 208º lugar a nível mundial. Números que entusiasma o corpo docente e instigam à melhoria e ao crescimento gradual do saber conquistado.

Fruto do bom trabalho produzido no campo da investigação — nomeadamente na unidade de investigação RISCO – Riscos e Sustentabilidade na Construção — o DECivil viu ser-lhe atribuído, nos últimos meses, prémios a três dos seus jovens investigadores. Nomeadamente, o Prémio Jovem Investigador para o Currículo Científico Nacional na Área da Mecânica Aplicada e Computacional (em 2019), concedido a Nuno Lopes e a Hugo Rodrigues (ex-aequo); e o Prémio internacional Shah Family Innovation Prize, atribuído a Vítor Silva (2018), pela sua atividade científica desenvolvida na área do risco sísmico.

Nesta fase acentua-se a ligação com o mundo empresarial e institucional, num elo muito profícuo para todas as partes. Fomentando as parcerias já firmadas com o Centro Habitat, a ANQIP e a Casa Passiva, recentemente, o DECivil foi eleito para acolher a sede do polo nacional da YOCOCU, uma Associação Internacional de jovens para a Conservação do Património.

Ativo na sua ligação com o exterior, o DECivil tem reforçado também, de forma gradual, o volume de prestações de serviços e trabalhos de consultoria, de onde se destacam trabalhos como os a decorrer na Sé Nova de Coimbra, na Sé Velha de Coimbra e na Sé de Viseu, entre outros nas diversas áreas da Engenharia Civil.

Novidades para o próximo ano

Atento às necessidades do mercado o DECivil vai lançar já no próximo ano letivo um mestrado em Reabilitação do Património — "uma aposta forte do departamento e da universidade", realça Nuno Lopes. Decorrem já trabalhos de preparação da proposta de outros mestrados inovadores e assentes nas áreas de conhecimento dos docentes do departamento.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
ENGENHARIA CIVIL


OFERTA FORMATIVA PARA O ANO LETIVO 2018/2019

Mestrado Integrado em Engenharia Civil
Candidaturas pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior

Mestrado em Reabilitação do Património **NOVO**
Próxima fase de candidaturas de 15 de julho a 2 de agosto de 2019

Programa Doutoral em Engenharia Civil
Próxima fase de candidaturas de 15 de julho a 2 de agosto de 2019

<http://www.ua.pt/decivil/>

 **decivil** universidade de aveiro
departamento de engenharia civil

Mestrado em Reabilitação do Património

PERSPETIVAS (P): O QUE TRAZ DE ENRIQUECEDOR ESTE MESTRADO À OFERTA FORMATIVA DO DEPARTAMENTO?



Professor Doutor Anibal Costa
Diretor do Mestrado em Reabilitação do Património do DECivil

Anibal Costa (AC): O Mestrado em Reabilitação do Património é um curso que se insere na dinâmica do DECivil, uma vez que há mais de 20 anos que o DECivil tem vindo a fazer uma grande aposta na área da reabilitação do Património, tendo sido a primeira Universidade a criar uma Licenciatura neste domínio. Esta aprovação do Mestrado de Reabilitação do Património é uma aposta ganha para um corpo docente que, segundo as palavras da Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela A3ES, "é um corpo docente de excelente qualidade, com conhecimento nas matérias selecionadas e uma atividade científica profícua, na sua grande maioria".

A grande maioria das unidades curriculares lecionadas no ciclo de estudos, que aproveito para divulgar (ver caixa), são da competência do Departamento (DECivil), sendo as restantes asseguradas por outros departamentos

da UA, igualmente com competências demonstradas.

P: ENTENDE QUE A ESCOLHA DESTE CURSO ESTÁ AJUSTADA ÀS NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO E DOS EMPREGADORES?

AC: É reconhecida a falta de conhecimento da grande maioria dos técnicos e dos operários que trabalham na área da Reabilitação e por isso este curso é perfeitamente ajustado às necessidades de formação específica do mercado do trabalho. Sendo enfatizado pela CAE no Relatório Final da aprovação deste Mestrado, quando refere que um dos pontos fortes do curso é a "evidente necessidade do mercado deste tipo de formação, a qualidade e a experiência do corpo docente e a reputação da instituição que confere o grau".

P: PARA OS EVENTUAIS CANDIDATOS QUAIS AS MAIS-VALIAS QUE ESTE CURSO OFERECE?

AC: A oportunidade de trabalhar com um corpo docente com muita experiência em formação avançada no domínio da Reabilitação, com muita experiência prática, com um Departamento que tem vários protocolos com entidades ligadas ao Património e que trabalha com as mesmas em vários projetos de interesse nacional e internacional, onde poderão associar o conhecimento teórico à aplicação prática e beneficiar do saber fazer. Recorrendo mais uma vez ao parecer da Comissão de Avaliação esta refere que "o corpo docente do ciclo de estudos tem níveis assinaláveis de produtividade científica e experiência em formação avançada. Nalguns casos, tal é combinado com uma experiência profissional muito rica com interesse para o ensino". Resumindo, podemos assegurar que os nossos mestres te-



rão uma grande ligação à prática e grandes avanços numa abordagem que aposta na construção do conhecimento necessariamente prévio à intervenção, capacitando-os desde a fase de inspeção e diagnóstico, incluindo avaliação de valores arquitetónicos entre outros, até à produção de soluções concretas que garantam a maximização do investimento no encontro de equilíbrios entre a legislação vigente e a preservação do património.

P: QUAIS AS PERSPETIVAS DE EMPREGABILIDADE DOS FUTUROS MESTRES?

AC: Finalmente, refiro o que foi escrito pela CAE no Relatório Final da aprovação do Mestrado, uma vez que é mais fácil para as pessoas entenderem a importância deste curso não pelas palavras do seu diretor, que tem interesse em fazer a apologia do mesmo, mas pelas palavras dos avaliadores, que estão numa posição totalmente independente. Assim, a Comissão refere que "este ciclo de estudos contribui para colmatar a necessidade de formar técnicos especificamente vocacionados para a reabilitação, que ainda não é satisfeita pela rede de formação nacional existente". Penso que estas palavras resumem tudo sobre o que se poderá dizer a respeito da empregabilidade, existe uma lacuna muito grande na formação universitária neste domínio e nós iremos procurar colmatar essa lacuna e por isso penso que a necessidade do mercado e o conhecimento que os nossos mestres irão possuir será um garante da sua empregabilidade.



PLANO CURRICULAR

1º ANO, 1º SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS
Critérios de intervenção no património	ECIVIL	S	6
História da arquitetura, das estruturas e técnicas construtivas	ECIVIL	s	6
Análise e prevenção de riscos no património edificado	ECIVIL	s	6
Reabilitação de estruturas tradicionais	ECIVIL	s	6
Projeto de reabilitação do património 1	ECIVIL e Outros	s	6

1º ANO, 2º SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS
Metodologias de Reabilitação do Património	ECIVIL	S	6
Reabilitação de Estruturas de Betão Armado	ECIVIL	S	6
Eficiência e compatibilização energética e hídrica na Reabilitação	ECIVIL	S	6
Legislação, Gestão de Obras e Planos de Manutenção	ECIVIL	S	6
Projeto de reabilitação do património 2	ECIVIL e Outros	S	6

2º ANO, 1º SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS
Gestão, Turismo, imobiliário e Património	GES	S	6
Tecnologias digitais de apoio ao projeto	DS	S	6
Opção Livre	QAC	S	6
Dissertação/Projeto/Estágio	ECIVIL	Anual	12

2º ANO, 2º SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS
Dissertação/Projeto/Estágio	ECIVIL	Anual	30